

Diário Comércio & Indústria - São Paulo 22 out 1962

O POETA ERNOMAR OCTAVIANO

PROLATIVA JOSE GONZALES

Ernomar Octaviano, poeta, contista, ensaísta e conferencista, nasceu em São Carlos, Estado de São Paulo, a 17 de julho de 1935. Fez o curso normal na cidade onde nasceu, no Instituto de Educação Dr. Alvaro Guião concluindo-o em 1956.

Decepcionado com o magistério primário não chegou exercé-lo, ingressando no magistério secundário, lecionando Geografia (1957) na cidade de Pitangueira. Mais tarde (1959) foi aprovado no concurso de ingresso à cadeira de Artes Industriais, passando a lecionar a referida disciplina na cidade de Votuporanga. Ainda não contente com sua situação profissional, prestou concurso para diretor secundário (1962) quando obteve brilhante aprovação, assumindo em seguida a direção do Ginásio Estadual Lauro Barreira em Santa Cruz das Palmeiras.

Inconformado com a situação de funcionalismo público ingressou na Faculdade de Direito de Uberaba para, abraçando as lettras jurídicas, poder mais tarde deixar o funcionalismo que tanto o deslidge.

Poeta de caráter lirico-sentimental em seu primeiro livro (1960), pagou seu dízimo ao academicismo com «Sonetos e Poemas». Do academicismo, do qual Ernomar se acha completamente afastado, guarda apenas carinhosa lembrança, conforme ele mesmo insinua em um de seus poemas:

«Confesso-te em prova
Não destrui meus versos acadêmicos
Como não destrui meus brinquedos de infância
Nem minha professora de 1.º ano».

Depois de escrever poemas de real gabarito literário, tais como «Se o Nossa Amor Morrer»...

«Se o nosso amor morrer, rasga as poesias
E as minhas cartas que te foram gratas,
Que assim os laços dos felizes dias
Dos nossos sonhos, por nós dois, desatas».

ou «Perdão Senhora», inspirado em Casimiro de Abreu:

«Se acaso mudei-te o sonho
Que tinhas no coração
E guardavas, suponho,
Com cautela e precaução,
Perdão te peço tristonho,
Perdão, senhora, perdão!»

começou o poeta uma nova e surpreendente fase passando do lirismo extrospetivo ao lirismo e a poesia subjetiva, como bem podemos sentir em «Metamorfose»:

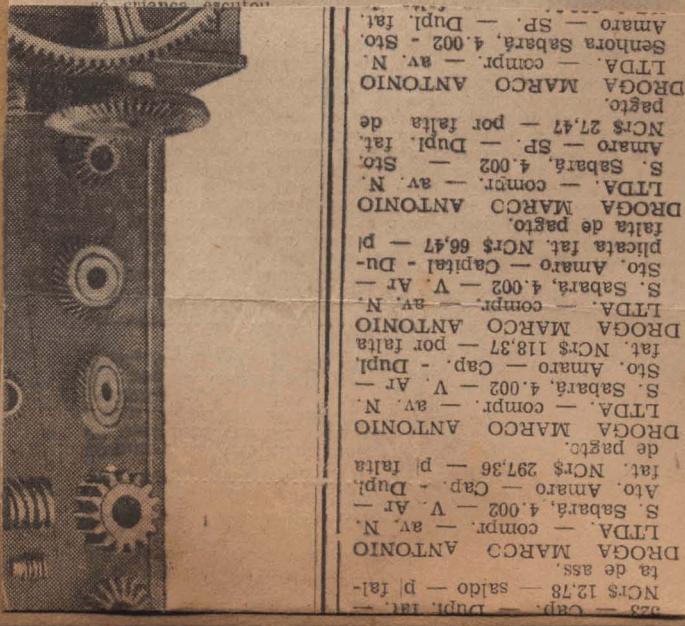
«Deus fez o mundo redondo
Tal como a nossa cabeça:

Céu do mundo
E nosso céu.

Só o povo foi descuidado,
Só o mundo ficou quadrado

Paciencia:
Deus avisou
O Bem de amar-se o vizinho.

Mas



que em trazia, que os moradores daquele

que em Praia. O verão vem chegando e a praia convide quem fala em carri ta

Já raiar e a menina dos olhos de Niterói. Menina que usa túnica adulta e impecável. Quem por mágica flui para lá também pendente. Quem por slide, por la túnica solve quase todos os problemas. Escalas, curvas e escadas de sade, cíneos, pleno desenvolvimento. Pelo um comércio moderno, estes motivos merecem destaque.

O Barroto Chico é o chique que os habitos de Niterói nha das horas de Niterói. E lá que Buzenito Gigante tem sua banca nova e bonita. Para proteger o nosso FLUMINENSE de chuva.

O fotógrafo Domínio. Te formos marcar hora ganha, que merece, aos noite sos olhos de meia coruja ser fotografada.

La ariea.



Giovanni Santoro, respon-

Uma boa notícia para o verão. Brilhando com o sol, Hilmar Carmelito, soube mos que sua firma Distribuidora Jecariá de Produtos Alimentares Ltda, está agora a combina muito com sur-

Criançando pela ruas de Niterói, sempre remarcadas e de Novitec. Suas tabuleiros dos preços bem populares concorrem gostam muito bancas remarcadas e de m-

A moda italiana onde ou ilores nos pés e bijouterias de couro. A Brasileira Modas obedeceu. Sua nova seção de artesãos tem umas sandálias com tiras de couro, que são "uma grata

de Natal. Mais peças lembranças novas artesão por esse grande sítio. Sambagui preparou um estoque de origi-

78